

# Vila Velha e Serra disputam zona de exportação

Walter Conde

Após a posse dos novos prefeitos e a retomada do interesse do Governo federal em implementar zonas de processamento de exportação (ZPE) no país, as prefeituras de Vila Velha e da Serra voltaram a brigar pela localização do empreendimento. Para realçar ainda mais a polêmica, o novo secretário-executivo do Conselho Nacional das ZPE (CNZPE), Helson Braga, deu uma informação nova sobre a instalação do projeto no Estado: "A concessão de uma ZPE para o Espírito Santo não caducou, porque isso somente seria feito através de um decreto presidencial e não por uma portaria ministerial. E o presidente não revogou a concessão".

Até então, as prefeituras e o Governo do Estado tinham relegado o debate para um segundo plano, uma vez que a então ministra da Indústria, do Comércio e do Turismo e também presidente do CNZPE, Dorothea Werneck, havia garantido que o Estado tinha perdido a concessão por não ter iniciado as obras básicas em tempo hábil. O Palácio Anchieta obteve a notícia de que o Espírito Santo ainda tem direito à concessão, para instalar uma ZPE, por intermédio de A GAZETA. Diante disso, o governador Vitor Buaiz pediu ao secretário-executivo do Conselho de Reforma do Estado, Antônio Carlos Medeiros, para se pronunciar a respeito.

## Invasões prejudicam implantação

O secretário-executivo do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CNZPE), Helson Braga, disse que a localização de uma ZPE para o Espírito Santo está indefinida, apesar de o Estado continuar tendo uma concessão. "O processo está em uma encruzilhada." Ele disse que a área oferecida pelo Estado em Vila Ve-

Mesmo sem ainda ter a informação de que o direito de o Estado sediar uma ZPE continua garantido, os recém-empossados prefeitos dos dois municípios estavam se movimentando para conseguir retomar a concessão. O prefeito da Serra, Sérgio Vidigal, disse que viaja nesta semana a Brasília, em data a ser definida, para se reunir com a bancada federal capixaba e autoridades da União. "Vamos trabalhar em cima disso. A Serra, além da sua posição geográfica, é o único município viável para ter uma ZPE". Vidigal disse também que vai procurar o governador, porque é o Governo do Estado quem aciona o CNZPE.

## Tims

A proposta defendida por Vidigal é de instalar a ZPE em uma parte do Terminal Industrial e Multimodal da Serra (Tims), por ser esta uma área com 2,3 milhões de metros quadrados especialmente preparada para receber grandes projetos empresariais. O diretor de Negócios da Andrade Gutierrez e responsável pela administração do Tims, Rubens Boechat, disse que tem interesse em sediar a ZPE em uma parte do Terminal. "A infraestrutura montada pelo Tims é mais do que suficiente para abrigar a ZPE." Ele informou que está concluindo uma negociação com empreiteiras do setor de telecomunicações, para poder oferecer comunicações

nada mais é do que um local alfandegado.

## Vocação

Ele garantiu que "o Espírito Santo é o Estado com a maior vocação para ter uma ZPE, em todo o Brasil, em função de sua logística portuária". Braga chegou a dizer que "será uma insanidade e uma falta de percepção ao desen-

internacionais privadas às empresas sediadas dentro do Tims.

Mas, o prefeito de Vila Velha, Jorge Anders, não quer deixar de ter a ZPE em seu município. Ele lembra que existe uma área com 583 mil metros quadrados, de propriedade da Superintendência de Projetos de Polarização Industrial, (Suppin) reservada para a ZPE e que fica nas proximidades da Rodovia Darly Santos. "O interesse para a ZPE é presente. A Zona não gera impostos, mas permite a criação de empresas fornecedoras em sua volta, e com isso triplica a renda per capita da região onde está instalada." Ele disse que indicou o ex-presidente da Associação dos Empresários do Pólo de Confecções da Glória, Artur Avelar, para cuidar da questão.

Anders informou que Avelar vai presidir o recém-criado Conselho Comercial, Industrial e Portuário de Vila Velha e que a sua primeira missão é a redefinição do local para abrigar a ZPE no seu município. "A primeira missão do Conselho é conseguir buscar meios políticos e técnicos, que definam dentro do PDU (Plano Diretor Urbano) a área. A ZPE tem que ter um perfil próprio, e nós queremos trazer empregos e recursos para Vila Velha, que já andou perdendo algumas indústrias, como a Alcobaca." Anders propôs ao Governo do Estado que convoque uma reunião com os prefeitos da região metropolitana da Grande Vitória

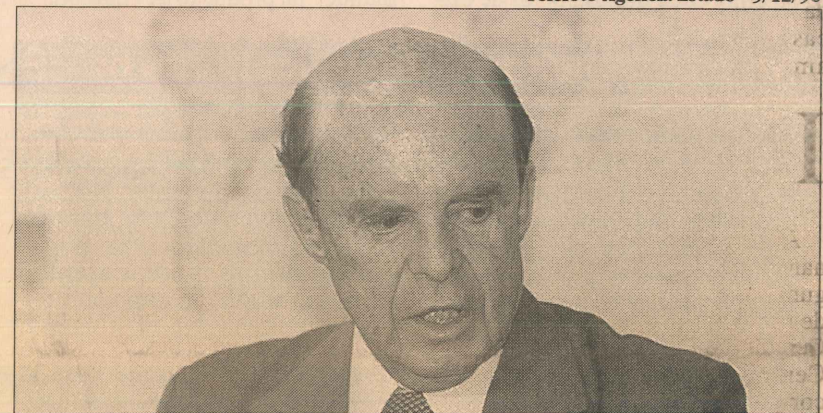
para discutir definitivamente a localização da ZPE no Estado.

## Barracos

Uma crítica feita por Helson Braga, no sentido de que há vários barracos de uma invasão, feita dentro do terreno destinado à ZPE de Vila Velha, acaba inviabilizando a execução do projeto naquele local, teve resposta de Avelar. Ele disse que isso não será problema para transferir a ZPE para a Serra, porque recebeu uma missão de Anders para escolher um outro terreno, que ficará dentro do limite que vai do trevo da Barra do Jucu até o Porto de Vila Velha, em Capuaba. Avelar destacou que somente tomará posse no Conselho no dia 4 de março, mas tem um pedido do prefeito de levantar o novo local para a ZPE até este dia.

Falando em nome do governador, o secretário-executivo do Conselho de Reforma, Antônio Carlos de Medeiros, disse que o Estado aceita a proposta de transformar a discussão em um amplo debate, a ser realizado no colegiado que compõe os prefeitos da região metropolitana de Vitória. "O governador vai reabrir as conversações com os novos prefeitos, e em particular com os de Vila Velha e da Serra." Medeiros antecipou uma sugestão que o governador vai fazer aos dirigentes municipais: "Fazer uma ZPE pequena, dentro de um projeto piloto, e na medida que entrar em funcionamento ir expandindo".

Telefoto Agência Estado - 5/12/96

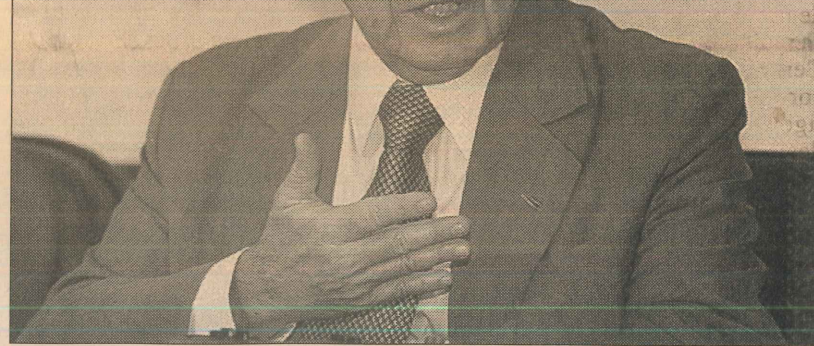


...ual tendo uma concessão. O processo está em uma encruzilhada." Ele disse que a área oferecida pelo Estado em Vila Velha foi vistoriada por técnicos do Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo (MICT), e a conclusão foi de que o local é impróprio para a ZPE. A justificativa está nas invasões dentro do local, responsáveis pela criação do "bairro Zumbi dos Palmares", e que foi reconhecido pela própria Prefeitura.

Braga disse que os mesmos técnicos estiveram no Terminal Industrial e Multimodal da Serra (Tims), e que lá observaram ser esse o melhor local para abrigar a ZPE. No entanto, adverte que a indicação é feita pelo Governo do Estado, após um consenso com os municípios envolvidos. "Os estudos já foram feitos e agora é uma questão a ser discutida pelos novos prefeitos. O Estado terá de dizer se considera legítima a pretensão de mudança para a Serra. Nós aguardamos que o Estado se manifeste." Ao se referir às invasões na área de Vila Velha, Braga disse que isso prejudica a instalação porque a ZPE

o Brasil, em função de sua logística portuária". Braga chegou a dizer que "será uma insanidade e uma falta de percepção ao desenvolvimento, se não houver uma manifestação em seu favor". O secretário-executivo informou que virá a Vitória no dia 13 de março, quando pretende manter conversações com os prefeitos envolvidos no debate, além do governador Vitor Buaiç. Ele disse que a visita ao Espírito Santo ocorrerá depois do I Congresso Brasileiro de ZPEs, a ser realizado em Florianópolis nos dias 6 e 7 de março.

Segundo Braga, o ministro da Indústria, do Comércio e do Turismo, Francisco Dornelles, está voltando a incentivar implantação das ZPEs no país. Dornelles é o presidente do CNZPE, que ainda tem a presença dos ministros Pedro Malan (Fazenda), Antônio Kandir (Planejamento e Orçamento) e Gustavo Krause (Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal). A previsão de Braga é de que serão inauguradas, até o final deste ano, as quatro primeiras ZPEs do Brasil: Rio Grande (RS), Imbituba (SC), Teófilo Otoni (MG) e Araguaína (TO).



*Dornelles discute hoje com Vitor a instalação de uma ZPE no Estado*

## Ministro discutirá projeto

O ministro da Indústria, do Comércio e do Turismo e também presidente do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CNZPE), Francisco Dornelles, chega hoje cedo a Vitória e um dos temas de sua conversa com o governador Vitor Buaiç vai ser a instalação de uma ZPE no Espírito Santo. "Vamos aproveitar a chegada do ministro Dornelles para entregar a ele um documento remanifestando o interesse do Estado em ter uma ZPE", disse o secretário-executivo do Conselho de Reforma do Estado, Antônio Carlos Medeiros.

Ele disse que Vitor também quer saber se não há mais necessidade de um novo decreto restabelecendo a ZPE no Estado, uma vez que o Palácio Anchieta tomou conhecimento de que a concessão original não caducou, por meio da imprensa. Dornelles vem ao Espírito Santo para participar de uma reunião fechada do Conselho Deliberativo das Políti-

cas do Café, no Edifício Palácio do Café, na Enseada do Suá. Segundo a Assessoria de Imprensa do Gabinete da Vice-Governadoria, onde está sendo preparada a visita, o ministro chega no Aeroporto de Vitória às 9 horas, e às 9h30min chega a palácio para se avistar com Vitor e o vice-governador, Renato Casagrande.

Às 11 horas é prevista a sua chegada à Prefeitura de Vitória (PMV), onde fará uma visita ao prefeito Luiz Paulo Vellozo Lucas. Da PMV, a comitiva ministerial vai ao Centro de Convenções de Vitória, em Santa Lúcia, para Dornelles se avistar com os dirigentes da Federação da Agricultura do Espírito Santo, Federação das Indústrias e Federação do Comércio. Nesse local, o ministro almoça junto com as lideranças empresariais capixabas. Às 14 horas, chega na Enseada do Suá. Após a reunião do Conselho, o ministro participa de solenidade pública no auditório do Palácio do Café.